



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Hipotermia Inata Após O Nascimento É Um Mecanismo Fisiológico Adaptativo E Crucial Para A Transição Extra-Uterina Dos Recém-Nascidos A Termo: E Os Prematuros?

Autores: LARISSA CAMARGO BOARON (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), FÁBIA PEREIRA MARTINS-CELINI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), VITOR COCA SARRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), TATIANA SOARES DE CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), MARINA FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), CRISTINA HELENA FALEIROS FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), CRISTINA CALIXTO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), DAVI CASALE ARAGON (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), AMANDA CÁSSIA ANSANI ALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A queda de 1 a 2°C na temperatura corporal após o nascimento é essencial para mecanismos fisiológicos em recém-nascidos a termo, porém não existem dados sobre hipotermia em prematuros no nascimento. [OBJETIVOS] - Avaliar a associação de hipotermia inata em prematuros e desfechos desfavoráveis. [METODOLOGIA] - Estudo de coorte retrospectivo da Rede Brasileira Neonatal incluindo lactentes < 1500 gramas. Critérios de exclusão: Malformação, temperatura diferente a faixa de estudo. Quatro grupos foram criados Grupo hipotermia inata (HIE): 35°C a 36°C com estabilidade hemodinâmica, Grupo hipotermia inata (HI): 35°C a 36°C com instabilidade hemodinâmica, Grupo Normotermia (NE): 36,5°C a 37,5°C com estabilidade hemodinâmica, Grupo Normotermia (NI): 36,5°C a 37,5°C com instabilidade hemodinâmica. A velocidade de reaquecimento é desconhecida. [RESULTADOS] - 8758 prematuros foram elegíveis, 2.918 recém-nascidos foram excluídos e 5840 foram incluídos. O grupo HIE correspondeu a 43,2% (2525), o grupo HI 10,2% (597), grupo NE 38,9% (2276) e NI 4 7,5% (442). Quanto às características perinatais, os grupos HIE, HI, NE, NI apresentaram respectivamente: • Idade gestacional: 29,1 (DP±2,6), 27,9 (DP ±2,4), 29,3 (DP ±2,6), 27,8 (DP ±2,4). • Peso: (gramas): 1084 (DP±264,4), 991 (DP±270,9), 1116 (DP±260,4) e 987 (DP±269,3). • Apgar no primeiro minuto: 5,9 (DP ±2,4), 4,8 (DP ±2,5), 6,1 (DP ±2,3), e 4,9 (DP ±2,6). • Apgar no quinto minuto: 8,2 (DP ±1,5), 7,4 (DP ±2,0), 8,2 (DP ±1,5), e 7,4 (SD±2,1). • SNAPPE II: 20,6 (SD 1±8,5), 36,8 (DP ±26,1), 18,93 (DP±8,3), e 36,5 (DP±24,7). As variáveis de desfecho estudadas foram morte, hemorragia pulmonar, hemorragia intra-periventricular e enterocolite necrosante. Não houve aumento de risco de ocorrência entre os grupos. [CONCLUSÃO] - A hipotermia inata (HI) foi observada em 63% dos lactentes e não está associada a resultados desfavoráveis. Pacientes com instabilidade hemodinâmica apresentaram evolução pior, entretanto a ocorrência de HI não aumentou o risco da ocorrência de morte, hemorragia peri-intraventricular, hemorragia pulmonar ou enterocolite necrosante. Nosso estudo apresentou dados que fornecem suporte ético e demonstram a viabilidade de estudos prospectivos sobre os benefícios da hipotermia para recém-nascidos prematuros.